

Vale dos Pegões



Fotografia por Adriano Neves - adrianon.com

Aqueduto do Convento de Cristo

Página 5



CASA DO CONCELHO DE TOMAR ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 24 de Fevereiro de 2026.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2025 e do Orçamento para 2026;
- 2- Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Discussão e votação da Proposta da Direção de Elevação a Associado Honorário dos Associados nrs 102 - Guilherme da Conceição Duarte e 120 - António Ferreira Marques;
- 4- Discussão e votação da Proposta da Direção de atribuição de Voto de Louvor;
- 5- Atribuição do "Galardão de Mérito da CCT-2025";
- 6- Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Art.º 21 dos Estatutos

Lisboa a 02 de Janeiro de 2026

O Presidente da Assembleia Geral
António Costa Cabral (Dr)



Jantar Comemorativo do
83º Aniversário
Casa do Concelho de Tomar



4.Março.2026 (Quarta Feira)
às 20:00, na nossa sede em Lisboa



ORGANIZAÇÃO | INSCRIÇÕES: CASA DO CONCELHO DE TOMAR geral@ctomar.pt | www.ctomar.pt



Congresso Educação, Formação e Ensino *Que Portugal queremos?*

Decorreu no passado dia 11 de Novembro o 1º dia do Congresso dedicado à Educação. É um tema complicado como se pode observar regularmente nos meios de comunicação social. Cada um dá a sua opinião, são os conflitos devido aos espaços degradados e às remunerações e, ainda mais premente nestes tempos, à falta de docentes em diversas disciplinas. Estamos a falar de problemas bastante graves mas quando este Congresso começou a ser planificado, a programação, de forma consciente, foi direccionada para o ensino e problemas relacionados com a mesma.

A 1ª sessão, ocorrida a 11/11/2025 focou-se no papel da família na transmissão de valores educacionais. A família e a sociedade são fatores importantes para a transmissão de valores. Aqui e entre outros, os mais velhos podem e devem contribuir de forma decisiva. Que me perdoem os outros, mas as palestras de Afonso Costa, ligado à dança e Pedro Dominguez, ligado ao bilhar, foram brilhantes e mostraram de forma simples, mas rigorosa, o contributo de áreas aparentemente tão pouco ligadas à educação, mas cuja colaboração pode ensinar a coordenação e concentração dos mais jovens através das suas áreas.

Agora, a 2ª sessão, em 13 de Janeiro de 2026, a Adecam (Associação de Defesa do Campo Grande) mostrou-nos que há algumas dezenas de anos esta associação cultural ajudou sobremaneira a transmitir valores para uma melhor vivência em sociedade. O Prof. João Marreiros com a sua boa disposição, continua a insistir na vantagem visível que a Educação Física tem na estruturação dos jovens. Numa tentativa de prevenir a violência e as vítimas de crimes, o Dr. Carlos Farinha discorreu sobre o tema. Uma frase em particular foi muito



chamativa e que foi “o facto de vivermos cada vez mais num mundo de conexões e não de relações”. O ser humano está lá longe, nada nos diz e não temos que ter empatia. Ainda de manhã, o director do Agrupamento de Escolas Templários, Dr. Paulo Macedo fez uma apresentação da imensidão que é o agrupamento que dirige. Desde os mais pequenos ao 3º ciclo e não esquecendo o ensino de cariz profissionalizante. Desta apresentação destacamos a simpatia e acima de tudo a forma como o Director Paulo Macedo acredita e apoia os projectos em que vislumbra potencialidade como foi o caso da disciplina criada pelo Prof. Carlos Trincão a que se juntaram mais três docentes como abaixo relatamos e que tanto maravilhou os presentes.

A parte da tarde viu o ensino especial a ser uma porta real para a inclusão. A Dra. Lurdes Ferromau, técnica superior do Instituto de Emprego destacou a actividade intensa do seu instituto na inserção dos jovens na vida laboral e a ver as imagens que trouxe ficamos realmente um pouco espantados com a variedade com que o Instituto de Emprego apresenta a quem dele necessita devido a motivos vários. A área de novas tecnologias foi o motivo base da intervenção da professora Jaqueline da Costa

Bueno. De Tomar veio uma equipa formada por Carlos Trincão, Cristina Silva, Alexandra Oliveira e Ana Sirgado. As docentes, com base no livro de Carlos Trincão, História de Tomar para os mais novos, um manual para os alunos do 4º ao 6º ano, mostraram as inovações que se podem realizar graças à Inteligência Artificial e não há dúvidas de que ficamos extasiados. Aliás, ouvi comentários entre os presentes dizendo que era preciso ir à província ou a terras pequenas para termos escolas desta qualidade. Mas também a Prof. Andreia Velloso Guerreiro causou espanto pois apresentou as diversas funcionalidades que estes telemóveis actuais possuem e que a maioria de nós desconhece. Deu exemplos que a mim, como dizia Sá de Miranda, “m’espanto às vezes, outras m’avergonho...” por não saber o que esta docente manipula com tanto à-vontade. O advogado Pedro Proença que é comentador do canal Now apresentou as visões de alguém que se movimenta no mundo da comunicação social. A próxima sessão será a 10 de Março deste ano e terá como palco o Ensino Superior, a inserção na sociedade e os contributos que os universitários podem dar à comunidade.

Ernesto Jana



ALVALADE

Janeiro na freguesia de Alvalade *Dinamismo cultural*



*Por Paulo Doce de Moura
Vogal Tesoureiro
da Junta de Freguesia
de Alvalade*

Começamos este novo ano com o espírito renovado e com a confiança de que 2026 nos trará novas oportunidades para fortalecer o que verdadeiramente importa: os laços entre as pessoas, o valor da comunidade e a força da cultura.

É com esse mesmo espírito que destacamos a exposição Diversidade, uma mostra de desenho e pintura da artista Ana Burguière, organizada pela Universidade

Sénior Briosos de Alvalade, que abre portas a todos os que desejam celebrar a criatividade, a pluralidade e a sensibilidade artística. A exposição pode ser visitada até ao dia 30 de janeiro, na Rua Conde de Arnos, n.º 5B, entre as 9h e as 13h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Em simultâneo, no Mercado de Alvalade, está patente a exposição de aguarelas da artista Letícia Duarte de Oliveira, residente em Alvalade. A mostra, intitulada Transformação, reúne obras onde a autora explora a técnica mista de aguarela e caneta, num percurso visual que reflete in-

trospção, criatividade e equilíbrio emocional

Todos os meses, o Mercado de Alvalade acolhe exposições de autores, projetos e entidades da freguesia, tornando-se num espaço de cultura acessível e próximo da comunidade.

A todos os que fazem parte da

Casa do Concelho de Tomar, deixo uma saudação especial de Bom Ano Novo. Que 2026 seja um ano de continuidade nas nossas parcerias, de concretização de projetos comuns e de partilha de momentos que fazem da nossa ligação uma relação de confiança, respeito e colaboração.

PUB

Parceria



ALVALADE
junta de freguesia



PAGUE COM MB WAY

A CCT tem agora um novo meio de pagamento: **MB Way**



- Abra a app MB WAY no seu telemóvel e selecione a opção "enviar dinheiro"
- Insira o número de telemóvel da CCT: **936 065 323**
- Introduza o valor a pagar e na descrição do pagamento, inclua:
-Número de associado
-Evento a pagar (Ex: quotas 2024)
- Confirme o pagamento



Os 100 anos do jornal O Templário

O semanário O Templário comemorou 100 anos de idade no passado dia 13 de Dezembro. É uma data redonda, bonita e sabemos que houve pequenas pausas. E depois? Quem as não tem. Mas sabemos igualmente que as resiliências de um conjunto de pessoas possibilitaram o viver de um sonho bem como a sobrevivência de um jornal. Nomes sonantes da sociedade tomarense passam ou passaram pelas suas páginas. Permitam-me recordar Fernanda Leitão, Fernando "Nini" Ferreira, Luís Marcelino, José Gaio, Beja Santos, Carlos Carvalheiro e Luís Vicente bem como o incontornável Appio Sottomayor, entre outros. Um aspecto de relevo foi o facto de Fernanda Leitão ter adquirido o jornal em 1975 sendo, a par de Vera Lagoa, dois exemplos de mulheres a dirigirem órgãos de imprensa. Hoje em dia, o semanário é assegurado também por uma mulher, Isabel Miliciano. E foi esta directora que recebeu das mãos da Câmara Municipal a medalha de honra do município tomarense em Março de 2023. No passado mês de Dezembro, a direcção resolveu festejar os 100 anos oferecendo um almoço aos antigos



e actuais colaboradores. A estes juntaram-se antigos e actuais au-

tarcas, o provedor da Misericórdia de Tomar entre muitos outros. Os directores do Cidade de Tomar, do Torrejano e do Jornal de Tondela estiveram presente bem como Eduardo Costa, o presidente da Associação

Nacional de Imprensa Regional. É um momento único para qualquer jornal e são poucos os que chegam a centenários. Esperemos que O Templário conte muitos mais.

Ernesto Jana



PUB



mpp

BRINDES PUBLICITÁRIOS
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS

Telm. 964 254 470
E-mail: m.pp@netcabo.pt



Aqueduto do Convento de Cristo

Dia 14 de fevereiro mais uma Ação Cívica de Limpeza

O Aqueduto do Convento de Cristo marcou o início do ano. Na comunicação social, e desta vez também na televisão nacional, surgiram notícias de algum modo alarmantes acerca da degradação “dos Pegões”.

Não pretendendo, de qualquer modo, subestimar as chamadas de atenção para a falta de manutenção do aqueduto, entendo, no entanto, que há ainda espaço para uma certa didática cultural. De facto, o Aqueduto do Convento de Cristo não se resume “aos Pegões”.

Na verdade, o Vale dos Pegões, na freguesia de Carregueiros, concelho de Tomar, é atravessado pelo aqueduto. Este troço com cerca de 500 metros é o mais icónico, mas não é o único com relevância cultural. Nos restantes 5,5 km do seu traçado os Tomarense, e algum público, reconhecem pelo menos a “Cadeira d’El Rei”, na Mata dos Sete Montes, onde o aqueduto outrora entregava a sua água. Também, alguns, poucos, já ouviram falar das “nascentes”, locais onde se captava a água, os quais tive oportunidade de identificar no meu último artigo.

Ora, para que não haja uma consciência errada, é importante que se reconheça a importância de todas as partes do aqueduto e que se declare publicamente que todas elas estão em risco, se não de colapso, pelo menos de forte degradação, após anos de negligência por parte do Estado Português.

A Nascente da Porta de Ferro, situada nos Brasões é, na verdade, a Mãe de Água do Aqueduto de Tomar. Aqui, não apenas é captada e armazenada a água da sua nascente, como são geridos os caudais provenientes de outras captações, procuradas mais tarde no século XVIII. A simplicidade e volumetria deste edifício contrasta com a paisagem agroflorestral que o rodeia. Trata-se de um grande edifício de planta retangular, com abóboda de volta inteira. A cobertura, outrora verosimilmente em telha, está hoje reduzida à alvenaria de lastro do teto e infestada de vegetação. A própria porta de entrada, única passagem para a sala, sustenta ainda um gradão férreo, de onde vem o nome desta nascente. Uma das suas ombreiras foi alvo de vandalismo e atirada para dentro do tanque de decantação.



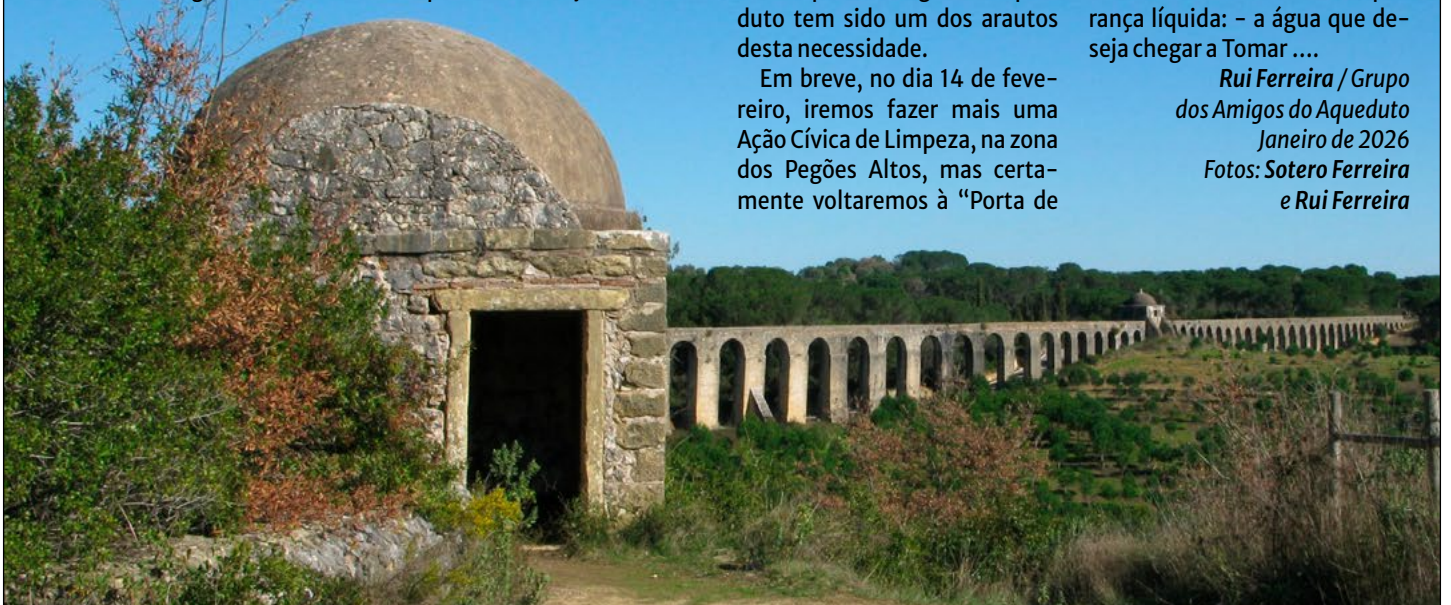
Tudo isto faz perigar a construção e, convenhamos, as pessoas que visitam o edifício. Também aqui se solicita a rápida intervenção das autoridades e o Grupo de Amigos do Aqueduto tem sido um dos arautos desta necessidade.

Em breve, no dia 14 de fevereiro, iremos fazer mais uma Ação Cívica de Limpeza, na zona dos Pegões Altos, mas certamente voltaremos à “Porta de

Ferro”, um local longe dos olhos mediáticos, que merece tanta ou mais atenção, pois é aqui que ainda hoje, apesar da falta de manutenção, continua a brotar um rebelde fio de esperança líquida: - a água que deseja chegar a Tomar

Rui Ferreira / Grupo dos Amigos do Aqueduto Janeiro de 2026

Fotos: Sotero Ferreira e Rui Ferreira





Academia Danças do Mundo

Uma oportunidade única para os sócios da Casa do Concelho de Tomar (C.C.T.) e mais um motivo para a frequentar.



A no novo, vida nova, será que é desta? É tempo de olhar para o muito que ainda não fizemos e que provavelmente, está perto de nós e só precisa de um primeiro passo para acontecer. Vamos falar sobre aquela decisão que pode mudar tudo em 2026. Para muitos poderia ser, “Deixar de fumar”; “Fazer mais exercício”; “Usar menos o telefone” ou “Sair mais de casa e conviver”. Criar hábitos novos e sair de certas rotinas pode ser a chave para trazer melhorias práticas para os tempos que se avizinham. E se nesse processo, que tal “Começar a dançar”? Talvez vários dos desejos anteriores se venham a concretizar.

Cara/o sócia/o, se ainda não dança connosco, saiba o que está a perder e as vantagens que tem por fazer “em sua casa”. No salão da sede da sua associação, entre as 18:30 e as 22h30, de segunda a quinta-feira, encontra a funcionar uma escola de dança. Desde o Verão de 2021, aprende com o sócio Afonso Costa, uma extensa

variedade de ritmos, com destaque para 2 das suas especialidades, os ritmos Afro-Latinos e o Rock n’ Roll. A ensinar há mais de 20 anos, assume o compromisso de por todos os interessados a dançar, independentemente das suas capacidades ou experiência.

“Sim, mas... não sei dançar, sou um verdadeiro Pé de Chumbo!”

Compreendemos e simpatizamos com o seu caso, pois é das respostas mais comuns que recebemos. Muitos nos dizem que não gostam de dançar, que não foram feitos para isso e que não nasceram com jeito. O que vos podemos dizer, é que sabemos que não é fácil de gostar de coisas que achamos muito difíceis de fazer e longe de alcançar. Chegamos a uma fase da vida, que a ideia de aprender algo novo e imaginar o esforço por detrás dessa decisão, pode gerar stress e frustração ou simplesmente consideramos que não temos idade ou parceiro para praticar...

Por isso criámos a aula ideal para si! É uma aula em que o ritmo de aprendizagem é ainda mais acessível e onde se aprendem várias danças de uma forma simples e divertida, independentemente de com quantos “pés esquerdos” se sente. O objetivo é criar confiança, quebrar os limites estabelecidos e exercer o direito a dançar e divertir ao som da música. Por esta altura já deve ter percebido o que falamos: a modalidade “Pés de Chumbo”, que é o nosso curso geral de introdução às Danças Sociais. Basta ter vontade de aprender e a iniciativa de nos visitar. Tudo o resto nós ensinamos!

Pode acreditar: quem lhe disse que não podia dançar, enganou-se. Ajude-nos a provar o contrário e atreva-se e experimente!

Vantagens exclusivas de ser sócio da C.C.T.

Como “jogar em casa” traz os seus benefícios:

- Oferta da primeira aula de cada modalidade, com direito a 1 acompanhante.
- Desconto permanente de 5€ no valor base da mensalidade.
- Entrada gratuita na festa mensal, com direito a 1 acompanhante (usualmente numa sexta, no início do mês).

Como funciona o nosso Horário:

- Os Cursos Regulares, são fixos ao longo do ano e representados a CORES, segundo os níveis

de aprendizagem, Amarelo para Iniciados 1 e 2 e Roxo para Inter-médios e Avançados.

- Os Cursos Intensivos e Workshops, representados a BRANCO, são de curta duração mas com sessões de 2h cada e com programação Mensal. São usualmente para Iniciados e por isso uma boa forma de aprender em menos tempo e para quem tem dificuldade em nos acompanhar ao longo do ano.

- Consultar www.dancasdo-mundo.eu para a atualização de cada mês.

Coisas importantes para todos os interessados:

- Não é necessário saber dançar. Como referido, vir para a escola aprender é para todos, independentemente da experiência e capacidade de cada um. Temos diferentes níveis para todas as necessidades;

- Não é necessário ter par. Para que todos os alunos dancem uns com os outros e para melhorar as técnicas de condução e a habilidade de ser conduzida, nas nossas aulas estamos sempre a trocar de pares. Assim, além de aprender a dançar está a conhecer novas pessoas;

- Não é necessário saber falar Português! Se têm um amigo, que fale inglês ou espanhol, todas as aulas têm apoio regular nessas línguas, por isso temos uma frequência usual de estrangeiros na nossa comunidade;

- Não é necessário trazer roupa



e sapatos especiais. Apenas o conforto e a praticabilidade do dia a dia. O que levar vestido para as aulas de dança deverá não limitar em demasia os movimentos. Os sapatos devem ser cómodos e deslizarem no chão. Ter em conta, que boa parte dos alunos traz roupa do trabalho ou de outra atividade e tal não tem limitado o acesso aula. Em todo o caso fale com o nosso professor, pois nada melhor que a experiência de vários anos e de quem já passou pelo mesmo ao início e já acompanhou muitos casos como seu.

- Esta comunidade dançante, também organiza diversos eventos e convívios reunindo os alunos para além das aulas, a dançar ao ar livre em outros locais fora da CCT.

A Academia Danças do Mundo também presta outros serviços

Temos soluções para além das aulas, que podem satisfazer as necessidades de quem procura animação para um evento privado empresarial ou familiar, com mais profissionais para além da

Janeiro		Academia Danças do Mundo			
		2ªf – MON	3ªf – TUE	4ªf – WED	5ªf – THU
18h30 6.30pm	Regresso: 5 Janeiro Festa Mensal: 9 de Janeiro		BACHATA DOMINICANA INICIADOS	SALSA 2 ESTILOS INICIADOS	PÉS de CHUMBO INTRODUÇÃO às DANÇAS SOCIAIS
19h30 7.30pm		SALSA 2 CUBANA Rueda IMPROVERS	SALSA 2 PORTO RICO IMPROVERS	ROCK n´Roll INTERMÉDIOS	ROCK n´Roll INICIADOS
20h30 8.30pm	Cursos Intensivos 1 mês/month Dias: 5 16 19 e 26		Dias: 6,13, 20 e 27 SALSA Cubana Rueda de Casino	SALSA CUBANA Rueda INTERMÉDIOS	SALSA PORTO RICO INTERMÉDIOS
21h30 9.30pm		BACHATA DOMINICANA INICIADOS 4x 2h	SALSA Cubana Rueda de Casino 4x 2h	SALSA AVANÇADOS	Aviso: Dia 12, estamos fechados, faremos a compensação dia 16, sexta-feira.

• Consultar o site e as redes sociais para programação actualizada e futuros eventos

nossa equipa na CCT. com que colaboramos regularmente. Um dos exemplos dessa diversidade são os pacotes especiais para noivos e animação de casamentos. Quer nos traga a música do

vosso filme preferido ou aceite as nossas sugestões, estaremos disponíveis para tornar o seu dia ainda mais inesquecível e totalmente personalizado às suas características.

Um bom 2026, Saudações Dançantes.

Afonso Costa

- www.dancasdomundo.eu -
960000622

PUB

UM OÁSIS NO CENTRO DE LISBOA

GOLF SPOT
RESTAURANTE

ABERTO TODOS OS DIAS

RESTAURANTE GOLF SPOT, NO RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
WWW.GOLFSPOT.PT | 969340713
3 SALAS | BAR | ESPLANADA | ALMOÇOS | PETISCOS | JANTARES
ESTACIONAMENTO | CARREGADORES ELÉCTRICOS | PARQUE INFANTIL



Jantar de Natal da Casa do Concelho de Tomar



Decorreu no passado dia 10 de Dezembro o tradicional jantar de Natal da Casa do Concelho de Natal. Desta feita realizou-se no Restaurante da Academia de Golf de Lisboa, muito perto da Azinhaga dos Barros. Dado que em 2024 não estive presente, o silêncio e o verde deste local causou-me algum espanto. Nunca aqui tinha estado e este espaço está inserido no complexo do chamado Estádio Universitário. É certo que esta zona da cidade parece estar à parte de Lisboa, tal é o silêncio, e apesar do trânsito intenso que corre pela Azinhaga das Galhardas, rumo à Segunda Circular.

O momento antes do repasto é

sempre útil pois todos pomos as conversas em dia, sabemos do próximo e revemos pessoas que há um certo tempo não as via. Recordo desde logo o Cupertino, a Luísa Patrício ou o David Oliveira, amigos e sócios que há quase um ano eu não privava com eles. Só isto vale o jantar. A vida citadina e profissional rouba tempo para o convívio, à conversa, ao procurar o próximo.

Após o aperitivo, a sala de jantar, intimista, convidou à refeição, regada ainda uma vez mais, com conversa bem com vinhos e sumos. Sobremesas e café deram por finda a refeição, mas a conversa ainda continuou por um bom bocado. O



lamento de muitos foi o facto da refeição não se realizar nas instalações da Casa do Concelho de To-

mar, mas estamos todos certos de que iremos voltar lá em breve.

Ernesto Jana

PUB



mesetrab
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: geral@mesetrab.pt
Tel. 214 357 590/1
Tlm. 961 730 850

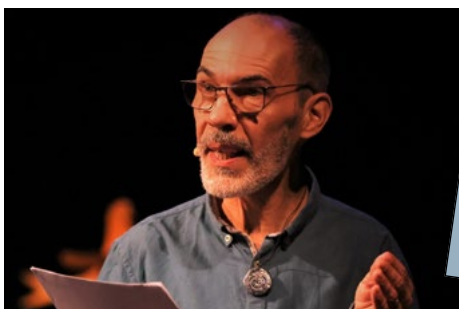
www.mesetrab.pt

Apresentação do livro, na Casa do Concelho de Tomar

“A Poesia” de Nuno Garcia Lopes

Dia 21 de Fevereiro, 15 horas, Casa do Concelho de Tomar em Lisboa.

Apresentação do livro “A Poesia”, que reúne os livros deste género do escritor tomarense Nuno Garcia Lopes, bem como inéditos e dispersos.



Este livro é também a publicação de estreia da acorda, uma nova editora surgida em Tomar

no final de 2025, e cujo nome remete em simultâneo para a firmeza da corda e para aquela que é possivelmente a mais conhecida das obras do compositor Fernando Lopes-Graça, “Acordai!”



A propósito de 25 de novembro de 1975



No âmbito da actividade cultural e de sentido patriótico que empenhadamente se propõe desenvolver, no dia 21 de Novembro, a Casa do Concelho de Tomar facultou à editora Edições Vieira da Silva a apresentação na sua sede de mais um livro da autoria do ilustre Comendador da Ordem Militar de Avis, Tenente General Piloto Aviador da Força Aérea Portuguesa, José Armando Vizela Cardoso, cujo insinuante título se indica:

“A Estalagem do Farol e a Força Aérea Portuguesa, na libertação de Portugal de um regime comunista em 25 de novembro de 1975”.

Malgrado a instabilidade climática, dada a pertinência do evento em referência, a sessão teve um elevado número de assistentes, na sua maioria cidadãos militares e civis que, no pe-



ríodo em que sentiram “o país a resvalar para um regime comunista e a ignorar totalmente as linhas programáticas estabelecidas no Programa do Movimento das Forças Armadas” participaram em acções levadas a efeito em instituições militares, com realce para Paraquedistas e Comandos, a fim de evitar maior desgraça.

Feita a apresentação da obra

pelo autor, com emocional referência a colegas que partiram para o Além e a outros a sofrerem os efeitos da senectude que lhes condiciona a adequada mobilidade, em face do adiantado da hora e das más condições climáticas, o Tenente General Vizela Cardoso, após sentido agradecimento aos presentes, deu por encerrada a sessão.

Estando eu presente no evento

e sendo conhecedor do sentido patriótico e do amor à Verdade que inspiram e modelam o teor de toda obra literária produzida pelo autor e publicada por Edições Vieira da Silva, sinto o dever de aconselhar os responsáveis pela Escola Portuguesa a propor (ou mesmo impor) a docentes e discentes a sua leitura, a fim de ser evitada a histeria que aposta na humilhação da sagrada Língua de Camões, na fragilização da Alma Lusa e, por fim, na destruição de Portugal.

Como se impõe, termino com justificados e devidos parabéns ao autor, com vibrante mensagem de estímulo à editora e com cordiais agradecimentos à Direcção da Casa do Concelho de Tomar pelo apoio à realização do evento e à actual narrativa que visa a sua divulgação.

Viva Portugal!

Pinho Neno

PUB



Instalações Elétricas e Telecomunicações
para o Comércio e Indústria.

www.jagabriel.com • geral@jagabriel.com

Telef.: 217 783 267/8



www.smf-jeans.com



Museu dos Fósforos

Conhecer Portugal e o mundo caixa a caixa

O Museu dos Fósforos é uma das principais atracções turísticas de Tomar. Situado no Convento de S. Francisco, na Várzea Grande, cativa as atenções pela originalidade da sua representação: é o único em Portugal que se dedica em exclusivo ao filumenismo.

Tudo começou com uma colecção particular, ela própria com uma génese digna de ser contada: em viagem de navio rumo a Londres, para assistir à coroação da rainha Isabel II, em 1953, o tomarense Aquiles da Mota Lima conhece uma americana colecionadora, à qual começa a enviar caixas guardando algumas para si. A carteira alusiva à cerimónia, aliás, é hoje peça central do Museu.

Personalidade aberta ao conhecimento e à cultura, Mota Lima, director do jornal "De Tomar" e sempre ligado à música, era também viajante, o que lhe permitiu reunir espécimes de uma multiplicidade de países, de que resultou uma colecção que, em 1980, quando foi doada à Câmara Municipal de Tomar, ultrapassava as 60 mil caixas, etiquetas e carteiras de fósforos.

Foi em 1989 que o Município inaugurou, no dia 1 de Março, este espaço que recebe anualmente mais de 15 mil visitantes. O espólio, que é aumentado praticamente todos os meses com ofertas vindas do exterior, permite conhecer a produção portuguesa desde há duzentos anos atrás, mas também fósforos oriundos de cerca de 130 países do mundo.

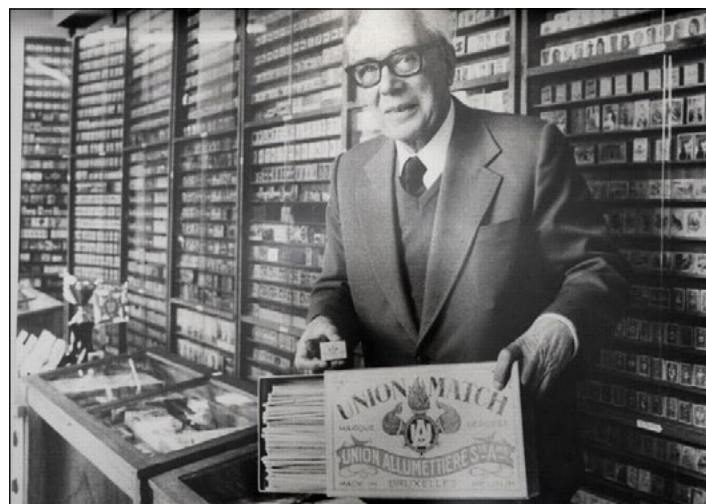
O mais curioso, aliás, é a forma como, através de algo tão banal como uma caixa de fósforos, se pode ter ali um olhar sobre a evolução geopolítica do mundo ao longo do tempo e muito em es-



pecial no século XX, como é o caso de países então criados e entretanto desaparecidos como a União Soviética, a Jugoslávia, a Checoslováquia ou as duas repúblicas alemãs.

Em relação a Portugal, além de séries marcantes, algumas das quais com uma importante contribuição para o conhecimento público das questões retratadas, é também possível reconstituir algumas épocas históricas, nomeadamente através das caixas alusivas a campanhas eleitorais após o 25 de Abril de 1974.

Obras de arte, instrumentos musicais, filmes a actores, desporto e desportistas, monumen-

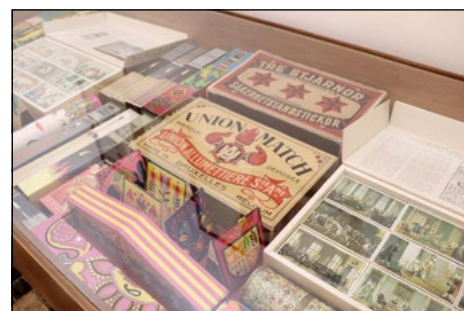


tos, paisagens, são algumas das muitas temáticas presentes. E embora a maioria das peças seja em formatos estandardizados, destacam-se também aquelas que primam pela originalidade, como uma caixa gigante num formato superior ao A4 ou uma minúscula de 5x2 milímetros, mais pequena que uma unha, além de outros formatos inaudi-

tos ou características particulares como os fósforos à prova de água ou anti-vento.

Acima de tudo, uma boa visita guiada a este museu pode ter um importante papel pedagógico: já se deram conta de que muitas crianças e jovens dos nossos dias podem nunca ter tido contacto directo com um fósforo?

Nuno Garcia Lopes



Como surge em Lisboa a Casa da Comarca de Arganil



Na década de vinte do século vinte, logo após o término da primeira guerra Mundial, começa a haver uma debandada de gentes dos concelhos Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra rumo a Lisboa na procura de melhores condições de vida.

Nas aldeias destes três concelhos vivia-se com muitas carências, onde o desenvolvimento era coisa desconhecida, a começar pelo ensino.

O analfabetismo grassava ainda numa grande percentagem da população. As pessoas viviam especialmente da sua agricultura, cultivando as suas terras, apascentando os seus rebanhos ou preparando os Pinheiros para a recolha da Resina ou fazendo algum carvão das torgas de urze nas encostas da serra, para vender e conseguir arranjar alguns tostões para comprar alguma coisinha na Feira Mensal das redondezas.

Já na capital um grupo de homens pensam em formar uma associação, arranjar uma sede e começarem a reunir com o objetivo de dar apoio a outros que vão chegando, e também para poderem passar alguns momentos de lazer, e organizar umas festas para arranjar dinheiro para fazer Melhoramentos nas suas Aldeias.

É assim que se inicia o Regionalismo Beirão da Casa da Comarca de Arganil.

No início, a direção era composta por elementos dos três

concelhos, daí ter iniciado como Casa da Comarca de Arganil.

Passado alguns anos, as gentes da Pampilhosa da Serra e Góis criaram as suas casas.

No entanto o Nome Casa da Comarca de Arganil é mantido desde o início, 1929 data da Fundação.

Em 1954 com vinte e cinco anos de atividade tinha já como filiadas, setenta Ligas e Comissões de Melhoramentos das Aldeias, só do concelho de Arganil.

Foi com as Festas no Salão da Casa, organizadas pelas Comissões de Melhoramentos já formadas, que arranjaram dinheiro para muitos dos melhoramentos que foram feitos nas suas terras, quando as Câmaras Municipais não tinham meios para os fazer.

Foram muitos os serviços prestados da Casa da Comarca de Arganil aos seus Associados durante o tempo de que estes precisaram.

Na atualidade já não funciona nos moldes anteriores, no entanto a Direcção actual, Presidida pelo Carlos Manuel Almeida Luís, continua a trabalhar no sentido de manter bem viva a Representação das gentes de Arganil em Lisboa e honrando a Memória dos Regionalistas que nos deixaram este legado.

Atualmente não funciona o serviço de restaurante diário, mas continua a servir grupos com Marcação agendada, ou Serviços

em colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António.

A Casa da Comarca de Arganil está sediada na Rua da Fé em Lisboa e tem estatuto de utilidade

pública, o edifício é propriedade da mesma.

Saudações Regionalistas.

António Pereira Lopes

PUB

TEMPLÁRIOS BAR

DESEJA UM FELIZ ANO NOVO 1991-2026

Horário de Funcionamento
Terça a Quinta: 22h30 às 02h00
Sexta e Sábado: 22h30 às 03h00
Encerra aos Domingos e Segundas

Rua Flores do Lima, n.º 8-A, 1700-196 Lisboa
(junto ao antigo cinema Quarteto)
Telefone: 21 797 01 77



Foto: Susana Franco

Carregueiros

Onde a tradição se cruza com a monumentalidade

Lembrar-se-ão os mais velhos de que existia uma expressão popular no concelho que referia a “Universidade de Carregueiros”, muito usada pelos tomarenses antes de se terem rendido à hoje em voga “Universidade da Vida”.

Certo é que, se são apenas míticas as arcadas académicas, não lhe faltam outras, e bem monumentais, a destacarem-se no horizonte desta freguesia: as emblemáticas arcadas do Aqueduto dos Pegões Altos, o troço mais espectacular do Aqueduto do Convento de Cristo, projectado por Filipe Terzi a mando do rei Filipe I.

Apesar de ser das freguesias do concelho onde os amplos leitos de rios e ribeiras são menos visíveis, Carregueiros tem no subsolo uma das suas grandes riquezas, a água, que durante séculos dessestentou o Convento de Cristo e a Mata dos Sete Montes através daquela grande obra de engenharia filipina, ao mesmo tempo que também o seu padroeiro, S. Miguel, remete para a importância histórica da água, a que esta figura costuma estar ligada e que se materializa na fonte com o seu próprio nome.

Mais duvidosa é a toponímia actual (quando a freguesia surgiu, em 1530, chamava-se S. Miguel de Porrais): será proveniente dos antigos figueirais de que há ainda bastos vestígios (com a palavra *caricarius* em latim, de onde derivaria para *carequeiros* e depois *carregueiros*) ou dos carregueiros, locais onde se preparavam cargas para abastecer a cidade e o convento, ou mesmo a descreção dos próprios carregadores?



Foto: Susana Franco



Independentemente das dúvidas, Carregueiros tem-se preocupado com a preservação dos legados que o passado lhe deixou, tendo um dos Ranchos Folclóricos há mais tempo em actividade no concelho.

Outra das suas particularidades é ser a única freguesia que continua a realizar a Festa dos Tabuleiros localmente todos os anos, tal como era tradição fazer-se esse culto original ao Espírito Santo, no dia exacto da festividade da terceira pessoa da Santíssima Trindade, o Pentecostes, e seguindo os ditames dos estatutos da Irmandade.

Nuno Garcia Lopes



THOMAR – DO VALE DA PAZ AO MONTE DO TEMPLO (DE EYREIA A SOPHIA)

Apresentação de livro de Joaquim Nunes

No dia 25 de outubro, foi apresentada na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, a mais recente obra literária do autor Joaquim Nunes “THOMAR – DO VALE DA PAZ AO MONTE DO TEMPLO (DE EYREIA A SOPHIA)”. A obra que agora é dada à estampa movimenta-se num ambiente semelhante aquele que o autor, Joaquim Nunes escreveu em 2011 e que tem como título O Mestre templário na formação de Portugal. No caso em apreço, o autor tem como fito mostrar a então vila de Tomar no ano de 1286 e dá a esta viagem de “peregrinação”, o título de Eyreia a Sofia. A intitulação é, por si só, reveladora do que se propõe a fazer e de que resto, no início do texto surge como um propósito claramente definido. Mas este falar de “peregrinação” leva-nos à memória o célebre texto de Bernardo de Claraval, Laude nova militiae ou Elogio da nova Milícia, escrito esse que, a partir do capítulo V muito parece um guia de viajantes ou, se quisermos, um guia de peregrinação pelos locais santos do cristianismo. O mesmo se parece passar com Joaquim

Nunes que, situando a narrativa no tempo do mestre João Fernandes justifica a escolha do ano de 1286 com o facto de se começar a ter uma percepção muito mais aproximada ao real graças a um aumento da documentação disponível. O ano atrás citado serve, tão-só, como um ano intermédio da governação de D. Dinis. Este facto pode ser justificativo da terminologia de cariz mais medieval que usa ao longo de todo o texto e que cuidou de chamar a atenção logo na apresentação. E chama igualmente a atenção para o facto de que o simbolismo é algo a ter em consideração de uma forma permanente. Uma chamada especial de atenção para a apresentação que o autor realiza e que ocupa as primeiras 40 páginas e que são um belíssimo escrito sobre Tomar.

Em simultâneo, a pintora Carla Palhinha fez uma breve mostra do seu trabalho. E é na pintura que Carla Palhinha se mostra com uma força inigualável, uma mulher de garra. Quem viu as suas telas só saiu beneficiado. A Casa do Concelho de Tomar tem a felicidade de possuir uma obra dela.

Ernesto Jana



PUB

Bússola Padrão

Construções

Transformamos a sua habitação num lugar melhor para se viver

Fazemos a remodelação do seu apartamento

CHAVE na MÃO

Tel : 91 725 23 46

vsantos@bussola-padrao.pt



Festa dos Tabuleiros

Viva a Festa!

A Festa dos Tabuleiros realiza-se, normalmente, de quatro em quatro anos com o ponto alto no início de julho.

As origens da Festa vêm do século XIV e têm por base as Festas do Culto do Império do Espírito Santo.

Estas Festas remontam à época templária, desde 1280 e eram organizadas pelos frades franciscanos. É, no entanto, a Rainha Santa Isabel no reinado do seu marido, o Rei D. Dinis que vai promover o desenvolvimento destas Festas populares, pelo menos a partir de 1321.

A Festa dos Tabuleiros, tal como a conhecemos, atualmente é a versão do Culto do Espírito Santo modernizada e consolidada desde 1950.

Em bom rigor a Festa inicia-se com a eleição do Mordomo que é a pessoa escolhida livremente



pelo Povo para ser o/a responsável pela organização da Festa.

Em 1991, foi reintroduzido, pelo Mordomo Manuel Bonet, o

Cortejo dos Rapazes que desde então é um dos momentos mais aguardado da Festa, envolvendo as escolas do concelho.

No Domingo de Páscoa, podemos afirmar, inicia-se a Festa com a 1ª saída de Coroas do Espírito Santo.

(continua na página seguinte)



Festa dos Tabuleiros

Viva a Festa!



(continuação da página anterior)

As saídas até ao Grande Cortejo, ou Procissão dos Tabuleiros, são sete, ou seja, são feitas quinzenalmente, percorrendo as ruas

da cidade muitas delas ornamentadas com flores para o efeito.

“O Cortejo dos Tabuleiros abre com o Pendão do Espírito Santo e as três coroas dos Imperadores e

Rei” (Trincão, História e Tradições de Tomar).

Da Festa fazem parte, o Cortejo dos Rapazes, os Cortejos Parciais, o Grande Cortejo, as Ruas Orna-

mentadas, o Cortejo do Mordomo, os Jogos Populares e termina com a distribuição da Pêza ou Bodo.

No início da Primavera do corrente ano, o Povo é chamado a decidir se quer que a Festa dos Tabuleiros se realize em 2027.

Nessa reunião será também escolhido o Mordomo em quem recairá a responsabilidade de “pôr a Festa na Rua”.

A Festa dos Tabuleiros é a materialização da Alma Tomarense.

De quatro em quatro anos todo o Povo do concelho se une e levanta para que a Festa seja ainda melhor do que a anterior.

Do trabalho de todos e do empenho dos últimos Mordomos resultou a inscrição da Festa dos Tabuleiros no Inventário nacional do Património (imaterial).

Aguarda-se também a classificação da Festa a Património Imaterial da Humanidade.

Viva a Festa!

Luísa Patrício





Castelo de Vide 2025

Passeio de Carros Antigos

Para que serve um carro antigo se se pode ter um novo? Serve para o proprietário usufruir de algo que gosta embora lhe ocupe algum tempo e dinheiro a mantê-lo naquele estado em que nós os vemos e ficamos fascinados. Estes homens e mulheres juntam-se de quando em vez e aliam o prazer de conduzir um automóvel antigo com as visitas de cariz cultural e gastronómico. Os automóveis esses, enchem a vista, entre clássicos e contemporâneos. Dos Mercedes ao funcional Toyota KE20, do Mini ao Citroen DS, do Maserati ao Datsun 120Y, todos mostraram uma imagem fantástica e encheram a estrada com o seu charme e raridade.

Os felizes proprietários tinham o caminho bem escolhido e repleto de belezas naturais e históricas. Só sair de Ferreira do Zêzere, na zona centro do País é óptimo. Mas ir a caminho do verdadeiro centro de Portugal e que é Vila de Rei e visitar a coudelaria de Alter, local que por norma só parece interessar aos amantes da nobre arte de cavalaria. É um exemplo único do que melhor temos em Portugal. E o que dizer de Abrantes, exemplo altaneiro que vigia o Médio Tejo e que pertenceu à Ordem de Santiago. Conduzindo em direcção ao Alto Alentejo, as escolhas de Castelo de Vide e Marvão foram um sucesso. Se o centro histórico de Castelo de Vide é uma maravilha com as suas ruelas e a mescla de estilos

(continua na página seguinte)





Castelo de Vide 2025

Passeio de Carros Antigos

(continuação da página anterior)

gótico e manuelino, passeando igualmente pela zona da Judiaria, já Marvão impera pelo granito. O silêncio paira sobre todo o local bem como as águias e o grifos. Aliás, Marvão é a terra onde se observam as águias pelas costas, como diz o ditado, sinónimo da altitude do local. No entanto, o castelo e a sua fonte setecentista encantam e maravilham. Tanto Castelo de Vide como Marvão são possuidores de património romano, oriundo do importante povoado romano de Ammaia, ali ao lado e deslocado para estes locais em época posterior. Automóveis antigos, património histórico e gastronomia. O que mais se pode querer nesta visita de dois dias e que foram 22 e 23 de Novembro de 2025.

Texto: Ernesto Jana

Fotos: Carlos Irra





Quarta renovação do Protocolo CCT/ABL

Continuidade, competição e abertura à Comunidade (2021-2026)

O protocolo estabelecido em 2021 entre a Academia de Bilhar de Lisboa e a Casa do Concelho de Tomar entra, em 2026, na sua quarta renovação consecutiva, confirmando a importância desta parceria para a promoção da modalidade e para a dinamização desportiva no espaço.

Este acordo tem permitido um crescimento sustentado da prática do bilhar às três tabelas, consolidando as instalações da Casa do Concelho de Tomar como ponto de referência para associados federados, praticantes regulares e visitantes interessados em conhecer a modalidade. Assim, reforça-se o papel deste espaço como núcleo ativo da prática federada em Lisboa, com impacto direto na formação técnica, na continuidade competitiva e na aproximação de novos jogadores.

Infelizmente, 2025 ficou igualmente marcado por uma notícia que não podemos deixar de assinalar: o Sporting Clube de Portugal encerrou a modalidade de bilhar.

Este desfecho representa uma perda significativa para a modalidade a nível nacional, pela história, pelo simbolismo e pelo contributo que o clube teve ao longo de décadas.

É um momento triste para quem acompanha de perto esta comunidade desportiva e um lembrete da necessidade de proteger e valorizar os espaços onde o bilhar continua vivo.

Em paralelo com o bilhar, co-



meçou também a ganhar expressão dentro da Academia a vertente de pool, uma modalidade com enorme potencial para captar novos praticantes e introduzir mais jogadores no universo do bilhar.

O nível competitivo atual do pool ainda é inicial, mas a participação regular e o contacto com a competição formal têm permitido construir bases técnicas, criar rotinas e definir um percurso de evolução progressiva.

O pool não surge como substituto, mas como porta de entrada complementar, alinhada com a missão de crescimento da prática.

Neste contexto, o protocolo com a Casa do Concelho de Tomar

assume ainda maior relevância. A existência de estruturas estáveis, abertas e comprometidas com o desenvolvimento federado torna-se essencial para garantir que a modalidade mantém futuro na cidade e que novas formas de viver encontram espaço para crescer.

Arbitrar, também é jogar!

Para 2026, destacam-se os seguintes eixos de atividade:

a) VI Torneio Internacional de Lisboa de Bilhar às 3 Tabelas, evento de grande importância para o calendário competitivo, com atletas nacionais e internacionais;

b) Open Days de demonstração, experimentação e primeiro contacto, dirigidos a quem se queira iniciar ou regressar à prática, com enfoque na angariação de novos praticantes tanto em bilhar como em pool;

c) Jogos oficiais de terça a sexta-feira, com possibilidade de acompanhamento presencial ou posterior visualização no YouTu-

be, aproximando o público do circuito federado;

d) Treinos orientados de três tabelas às quintas-feiras, dirigidos a associados federados, com foco na evolução técnica e na preparação competitiva;

e) Sessões informais de acompanhamento para pool, direcionadas à criação de rotinas de treino, compreensão das regras e primeiros passos em contexto competitivo.

Traga amigos e experimente

Esta quarta renovação reafirma uma visão partilhada.

Um modelo de desenvolvimento assente na continuidade, na responsabilidade competitiva e na abertura à comunidade. Entre prática regular, formação, eventos de referência e portas abertas para novos praticantes, esta parceria continuará a afirmar-se como um ponto central no presente e no futuro do bilhar em Lisboa.

Em síntese, a renovação do protocolo iniciado em 2021 confirma que este é um projeto com resultados, ambição e continuidade.

O desafio para 2026 será transformar presença em impacto: fortalecer o bilhar como referência, estruturar o pool como área complementar de crescimento e garantir que a Casa do Concelho de Tomar continua a ser um espaço onde a modalidade se pratica, se aprende e se protege.

É esta a responsabilidade que assumimos e o caminho que queremos continuar a trilhar.

Gabriel Mendes

PUB

Loja dos Templários
- Tomar -
Visite-nos

Artigos templários, História de Portugal
Heráldica, quadros, bandeiras, etc.

Rua dos Moirinhos, 31 - Tm: 926838812



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS
Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Tlm.: 968053521
EMAIL: tomarense@sapo.pt

A Terra como Acontecimento III

Carvão e Fotografia: Territórios Desconhecidos

Numa abordagem que promove a pesquisa experimental transdisciplinar em arte, com atividades de investigação diferenciada, que problematizam a relação dos territórios e da natureza das matérias, em que a Terra se expressa, particularmente as que designamos matérias-sombra (carvões fósseis, minerais e vegetais, oriundos de todo o Planeta), as matérias que falam a sua própria linguagem, e captam a essência que estrutura a interligação entre o solo e os elementos constitutivos que o cercam, onde a Terra aparece como uma materialização visível entre o pensamento e a matéria, para nos dar-a-*ver* novas possibilidades criativas da imagem, e em devir, o artístico dessa criação. um espaço material revelado pela luz.

Este trabalho é sobre carvão, mas também é sobre fotografia.

Pretende mostrar no desenvolvimento do conceito deste projeto, uma obra representativa de autor, numa exploração de técnicas originais, que amplia os seus limites criativos, ao prolongar digitalmente o gesto manual. Expande-se deste modo a obra para novas experiências de visibilidade. Da feitura à mão do papel, ao desenho e à pintura, e a outras



materialidades picturais inovadoras, onde o criador reflete diferenciadas formas naturais, e as usa, num projeto do negro que se interativa, dinamicamente, com novas formas de expressão da matéria que redefinem a formação dos novos conceitos, e a relação estabelecida na natureza e na arte, para se sintetizar num objeto concetual, i. é., numa outra forma de fazer arte com um objeto – um Livro de Artista.

Um Livro de Artista onde a fotografia, como ferramenta técnica e material da arte contem-

porânea, ocupa um lugar privilegiado, permitindo explorar a ligação da natureza na inovação tecnológica, e apoiar ativamente os processos criativos, preservando a essência do momento captado para revelar a complexidade das matérias, nas suas formas de estrutura material e na densidade cromática das suas cores. Isso implica uma interação direta das perspectivas visuais das linguagens, das imagens e das materialidades transmitidas, exibindo todos os detalhes e fases da construção da imagem que

influenciam o nosso discurso geoartístico.

Espera-se que o diálogo entre o Livro de Artista, as imagens fotográficas expostas, o pensamento escrito na parede e a obra com a dimensão sonora e imagética do filme contribuam para captar a geoestética peculiar posta em cena nesta Instalação.

Deste múltiplo encontro nasce a possibilidade de abertura de outros diálogos com as matérias da Terra e com as matérias do pensamento, numa dialética criativa, onde o discurso medeia entre evento/significação e sentido/referência, preparando o modo de deslocação da passagem das fotografias para a compreensão fílmica.

Romy Castro

A exposição foi inaugurada no dia 28 de Novembro de 2025, no NAC.2 Complexo Cultural da Levada Tomar e estará patente até ao dia 29 de Março de 2026.

Esta Instalação é composta por 1 Livro de Artista com 20 fotografias originais, que compreendem textos e imagens, 3 fotografias grandes originais, 1 pensamento da artista e investigadora inscrito na parede, 1 filme sobre as matérias da Terra, igualmente da Autora e 2 fragmentos de carvão originais, oriundos – 1 do Brasil, Jazida de Rio Grande do Sul e 1 da Rússia, Jazida da Sibéria.





Rancho Folclórico de Linhaceira

O herdeiro de um profícuo movimento



Embora seja um dos mais recentes do concelho, pois oficialmente foi apenas fundado no dia 4 de Maio de 2002, o Rancho Folclórico de Linhaceira é herdeiro de um dos mais profícuos movimentos folcloristas do século passado no concelho de Tomar.

Nesta aldeia coexistiram, em meados da centúria, dois agrupamentos: o Rancho do Amor e o Rancho Sempre Fixe. Apesar de esta duplicidade ter nascido de cisões internas, criando uma profunda rivalidade entre os dois, a verdade é que a vitalidade e a forte adesão popular a um e ao outro

são bem demonstrativas da importância que o folclore sempre teve na aldeia. Aliás, eram também comuns na Linhaceira os ranchos de Carnaval, mais espontâneos, que tiveram um papel determinante naquele que é hoje o mais mediático evento local e cujo documento fotográfico mais antigo que se conhece data de 1940.

O aparente adormecimento na ponta final do século (só para quem observe de fora, uma vez que houve sempre um trabalho etnográfico de base que nunca deixou de ser feito), foi na verdade como deixar um campo em pousio para conseguir dele, depois, me-



lhores colheitas. E assim surgiu há quase 23 anos o Rancho Folclórico de Linhaceira, cumprindo todas as regras para ser federado e investindo na recolha e preservação de elementos materiais (essencialmente roupas e utensílios) e imateriais (como os cantares e danças, mas também a gastronomia, outras tradições e o vasto legado da oralidade).

Além das actuações mais usuais e do seu festival de folclore, o agrupamento promove, sempre

que possível, momentos originais, relacionados com as tradições e vivências locais, como o fado batido ou as descamisadas, por exemplo.

Acima de tudo, é um repositório da cultura popular de uma aldeia que, apesar da sua dimensão demográfica (os censos confirmam-na como a mais populosa do concelho pelo menos desde 1911), viveu durante séculos relativamente fechada sobre si própria.

Nuno Garcia Lopes

PUB



Family House Cup

ALOJAMENTO LOCAL

120331

RICARDO COSTA

HOUSING MANAGER

Tlm. 912 739 999 - E-mail: familyhousecup@gmail.com

Rua Serpa Pinto, n.º 63 - 2300-592 TOMAR